

# Obras forçam transferência

A Secretaria de Educação vai reformar cerca de 200 escolas, mas as obras não ficarão prontas antes do início do ano letivo. Estudantes matriculados em escolas sem infra-estrutura podem ser transferidos para outras regiões durante a reforma das unidades. Com a transferência, o governo terá de oferecer transporte escolar para o deslocamento dos alunos. Alguns centros educacionais só serão entregues no final de 2007. Estudantes de áreas com maior número de matrículas, como Ceilândia, Planaltina, ou áreas como a Vila Estrutural, também poderão ser transferidos para regionais com salas mais vazias, como o Plano Piloto.

A secretária de Educação, Maria Helena Guimarães, criticou o estado de conservação da rede pública. "Visitei várias escolas destruídas. Há locais absolutamente sem condições para oferecer merendas ou o mínimo de higiene para os alunos irem ao banheiro", disse a secretária.

A prioridade na transferência é para a escola mais próxima da residência do estudante. "Vamos distribuir da melhor forma para evitar que o aluno tenha de usar transporte escolar. O estudante não deve perder tempo no deslocamento. Além disso, a escola tem de estar ligada à comunidade. Não é a situação ideal transferi-los durante as reformas, mas é melhor do que ficar sem escola", justificou Maria Helena.

## Telematrícula

A Secretaria de Educação concluiu ontem o processo de telematrícula. Os pais de alunos tiveram 18 dias para confirmar a matrícula realizada pelo telefone 156. Até a manhã de quinta-feira, 63% dos estudantes tiveram suas inscrições confirmadas. O balanço definitivo do processo só será divulgado na segunda-feira, mas a expectativa é que quase 100% dos alunos tivessem confirmado a matrícula até as 17h de ontem. Ao todo, serão 51.109 novos alunos no ensino fundamental e médio e na educação infantil. Quem não fez a inscrição deve esperar até 5 de fevereiro para ligar para o telefone 156 ou procurar a regional de ensino para saber se há vagas. Este ano, o serviço de telematrícula recebeu 57.661 ligações, número 2% inferior ao registrado em 2005. Pelo menos 8 mil alunos que tentaram uma vaga na educação infantil ficaram de fora da rede este ano.